

# Marcello Nanah - Conto da Minha Morada

Tom: Eb

(com acordes na forma de D)  
Capostrate na 1ª casa  
Intro: D A7 G A A7 D (2x) A7

Bem em frente da minha morada  
Os caboclos vivem sem dor  
Ouvem o canto dos passarinhos  
Ouvem as águas do roncador

Bem no alto da minha morada  
Tem um azul que veio do mar  
E de noite tem as estrelas  
Som de grilo e um claro luar

Canoa velha tombada e com frio  
Cheiro de verde no ar  
Um pescador do Pé-Preto na linha  
Ponte de Ferro uh quase esquecida  
Um vento na Margem Esquerda do rio  
Faz franja no milharal  
Ilha de pedra ancorando um jardim  
Roseiras noutro quintal  
Oh! Oh! Oh!

As montanhas da minha morada  
Ficam azuis com os raios do Sol  
E a queda da cachoeira  
Ponteando um som natural

Faz dueto com a ventania  
Pra linda floresta bailar  
E o grito da maitaca  
Faz um arranjo solto no ar

Balança o pinho soltando assovios  
O voo do gaivão  
O sertanejo um poeta esquecido  
Fica sorri-in-do quando a viola  
Faz versos pra Margarida escutar  
Falando coisas de amor  
Falando da natureza, enfim  
Coisas de um cantador  
Oh! Oh! Oh!

A tristeza da minha terra  
Vem lá da civilização  
Que invade a mata virgem  
Queima, corta e fura o chão

Tão calando o canto das aves  
Tá crescendo a devastação  
Só esperança de ordem e progresso  
É que eu trago no coração

Adeus ar puro que vem das colinas  
Até um dia azulão  
Foi-se as estrelas das noites bonitas  
Tô com sauda-a-de da lua cheia  
Geleira que o Sol vai derreter  
O mar vai se levantar  
Só o esquecimento aqui vai viver  
Foi-se o planeta pro ar

Ar Ar  
Lágrimas no ?zóio? de Deus  
Lágrimas no ?zóio? do Pai  
Lêrê Lêrê Lêrêlê Lêrêlê ê ê  
Lêrê Lêrê Lêrêlê

## Acordes

